ATAS

Ata N.º3/2026

---- Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barreiros, em Sessão Ordinária, no edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; ----------

Ponto dois – Análise, Discussão e Votação do Relatório de Contas do ano de 2025; -------

Ponto três – Análise, Discussão e Votação da Primeira alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa e Grandes Opções do Plano do ano de 2026; ----------

Ponto quatro – Proposta de protocolo com a Comissão de Festas da Nossa Senhora das Angústias; ----------

Ponto cinco – Proposta de protocolo com a Associação Cultural e Recreativa Triavada de Barreiros; ----------

Ponto seis – Proposta de protocolo com ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; ----------

Ponto sete – Atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia; ----------

Ponto oito – Outros assuntos; ----------

A esta sessão ordinária, compareceram todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia e todos os membros da Junta de Freguesia. Importa acrescentar a presença de uma dezena de cidadãos para assistir a esta assembleia. ----------

Após abrir a sessão ordinária, a Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar nota de duas situações que, no seu ponto de vista, merecem ser abordadas no período antes da ordem do dia. Em primeiro lugar, a presidente alertou para o facto dos dados privados dos membros da Assembleia da Freguesia, nomeadamente a morada e o CC, estarem publicados no site da Junta de Freguesia de Barreiros sem o consentimento dos próprios, pedindo à Junta de Freguesia para retificar o documento com a maior brevidade possível. Em segundo lugar, abordou ainda um episódio de desinformação que acontecera dias antes à respetiva sessão ordinária na rede social "Facebook", na qual um cidadão, fazendo recurso da Inteligência Artificial, alterou o Edital oficial da convocatória da respetiva sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Barreiros modificando e incluindo indevidamente e ilegalmente outros pontos na respetiva imagem, com erros

percetíveis, lesando a imagem deste órgão. O mesmo cidadão publicou a imagem criada na referida rede social sem contextualização apropriada, apresentando uma descrição que dava a entender que aquela imagem seria o verdadeiro edital, originando confusão nos barreirenses. Dada a gravidade da situação, a presidente mostrou o seu desagrado pelo facto da Junta de Freguesia não ter vindo a público, em tempo apropriado, alertar os cidadãos e defender o bom nome da mesa da Assembleia de Freguesia de Barreiros, tendo sido necessário que a própria viesse solicitar a intervenção da Junta da Freguesia para alertar os cidadãos para a situação de desinformação que estava a ocorrer na freguesia. Após essa solicitação, a presidente manifestou agrado pelo teor informativo da publicação da Junta de Freguesia de Barreiros, que alertou os cidadãos para o ocorrido. Sameiro Gonçalves referiu que a Junta de Freguesia não tem responsabilidade sobre o ocorrido e que não deve ser atribuída uma responsabilidade direta. ----------

Ainda durante o período antes da ordem do dia, registou-se a inscrição do cidadão Silvério Silva para pedidos de intervenção e esclarecimentos. ----------

Sem mais nada de relevante a acrescentar, a presidente passou de imediato ao período da ordem do dia. ----------

Ponto um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; ----------

O primeiro secretário fez a leitura integral da ata da Sessão Ordinária de Dezembro de 2025 da Assembleia de Freguesia de Barreiros. No final da leitura da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

Ponto dois – Análise, Discussão e Votação do Relatório de Contas do ano de 2025; -------

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para apresentar o Relatório de Contas do ano de 2025. Para além do executivo, importa referir ainda a presença da Dr.ª Dulce Gonçalves, contabilista pública contratada pelo executivo, para apoiar na explicação de aspetos técnicos do documento. ----------

O Presidente da Junta começou por apresentar a execução orçamental que encerrou com um saldo de 21.904,82€, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (à data de 31/12/2025) de 41.979,11€. Ademais, indicou ainda que a execução da receita prevista corrigida atingiu 96,03%, enquanto que a despesa total executada no mesmo período ascendeu a 89,27%. ----------

De seguida, iniciou-se o período de análise e discussão do documento. Tomou a palavra Sónia Ribeiro para referir que o Relatório e Contas de 2025 apresenta pouca informação contextualizada no início do documento, comparando com documentos semelhantes de anos transatos. A mesma refere que gostaria de ter visto mais contextualização para facilitar a interpretação e o entendimento dos cidadãos aos números apresentados neste Relatório e Contas. A Dra. Dulce referiu que o Relatório é elaborado com base no sistema SAP e apresenta-se de forma muito clara e objetiva, sendo que os mapas e quadros explicativos detalham todas as operações. Destacou que o documento inclui o sumário da execução orçamental e os documentos obrigatórios exigidos pelo Tribunal de Contas, cumprindo os requisitos legais. Contudo, concordou com Sónia Ribeiro quando afirma que este relatório explica mais em números do que em texto, fator que se distingue dos anteriores, pela sua natureza técnica e pela transparência na apresentação dos dados, dando como exemplo o mapa de encargos pelo seu elevado detalhe, permitindo compreender com precisão o destino das verbas e os investimentos realizados. A Dra. Dulce sublinhou que o ano em análise foi marcado por um elevado volume de investimento na freguesia, o que se reflete na abrangência e completude do relatório, considerado pela própria como muito detalhado e completo. Para finalizar a sua intervenção, a Dr.ª Dulce considerou ser de registo o fluxo de caixa da Junta de Freguesia, mencionando que, no que diz respeito a Saldos em bancos, o executivo tinha 674,97€ na Caixa Geral de Depósitos e 33.763,97€ na Caixa Agrícola. ----------

Para registo, fica ainda a identificação de algumas dúvidas ou imprecisões nas seguintes rúbricas: Cemitério, Travessa da Pena, Rua do Soajo e Rua de São José. A Dra. Dulce respondeu que estas imprecisões se devem a alterações a estas rúbricas realizadas durante o ano, pelo que o valor pode variar tendo em conta o saldo inicial. ----------

Após análise do documento, o Relatório e Contas de 2025 foi aprovado por unanimidade.

Ponto três – Análise, Discussão e Votação da Primeira alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa e Grandes Opções do Plano do ano de 2026; ----------

Relativamente a este ponto, o Presidente da Junta referiu que coloca à consideração da Assembleia de Freguesia a alteração modificativa do Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2026, que visa incluir o saldo remanescente de 2025, distribuindo o saldo para investimento no Parque Lúdico Desportivo de Barreiros, Rua Fonte da Lameira, Travessa

da Pena, Rua de Passos, Zona de Lazer da Levandeira e Zona de Lazer da Ribeira, assim como corrigir a rúbrica de despesa corrente do Almoço de Natal para maiores de 70 anos. ----------

Após a intervenção do Presidente da Junta, houve lugar à análise do documento. A Presidente da Assembleia começou por questionar a legalidade de injetar parte do montante do saldo da gerência anterior em despesas correntes, pois nos últimos três mandatos, em que fez parte do executivo, tal não era permitido, e questionou se, entretanto, a lei tinha sofrido alterações. A Dra. Dulce afirmou que não havia qualquer impedimento legal, permitindo alocar a verba disponível quer em despesas correntes quer em despesas de capital. Sónia Ribeiro questionou o executivo sobre a inclusão de verbas na Rua Fonte da Lameira e na Rua de Passos, e não, em outras ruas, porque no orçamento apresentado pelo executivo para 2026, no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), no período 2027 a 2030, não tem projetado investimentos em nenhuma das ruas da freguesia. Ricardo Sousa questionou o executivo sobre a instalação do saneamento na Rua de Passos, nomeadamente a descida de valor na rúbrica desta última rua, que passa de 7.500€ para 5.000€. O presidente não conseguiu justificar a descida do valor, mas continua a afirmar a sua intenção de investir nesta rua, sobretudo no saneamento. De seguida, Ricardo Sousa questionou se esta intervenção seria executada este ano, pelo que o presidente respondeu dizendo que iria fazer os possíveis para ser realizada este ano. No que diz respeito à Travessa da Pena, esta já se encontra em fase adiantada em termos procedimentais para ser intervencionada este ano. ----------

Após discussão, a modificação foi aprovada por unanimidade. ----------

Pontos 4 a 6: Propostas de protocolo com a Comissão de Festas da Nossa Senhora das Angústias, Associação Cultural e Recreativa Triavada de Barreiros (ACRTB) e ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; ----------

No que diz respeito aos protocolos, referir que a Junta de Freguesia espera celebrar um protocolo com a futura Comissão de Festas da Senhora das Angústias no valor de 300€ para o apoio anual às várias atividades realizadas, nomeadamente o Magusto e o Carnaval; com a Associação Cultural e Recreativa Triavada de Barreiros para apoiar a implementação do Plano de Atividades da Associação pelo valor de 1250€; e ainda com a

ATAHCA que vai compreender diversas áreas de intervenção tais como o emprego, a formação, qualificação, promoção da autonomia, envelhecimento ativo, entre outras. -------
Entrando no período de discussão, o presidente informou que ainda não havia Comissão de Festas da Nossa Senhora das Angústias à data da presente sessão ordinária. Além disso, Sónia Ribeiro questionou se a Junta de Freguesia já tinha falado com a ACRTB sobre o conteúdo deste protocolo, o que recebeu resposta positiva por parte do Presidente da Junta. Relativamente ao protocolo com a ATAHCA, importa referir que o protocolo não acarreta nenhuma despesa para a Junta de Freguesia, sendo que a única obrigação que a Junta tem pendente é a disponibilização do espaço para a realização das atividades. ----------
Após análise, todos os protocolos foram aprovados por unanimidade. ----------
Ponto sete – Atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia; ----------
O Presidente da Junta, a pedido da Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a apresentação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia entre Janeiro e Março. ----------
Entre janeiro e março, a Junta de Freguesia desenvolveu um conjunto alargado de atividades nas áreas da manutenção, ação social, educação, saúde e dinamização comunitária. No âmbito da conservação de bens, foram realizados trabalhos de poda de árvores, corte de relva e limpeza no logradouro da escola e no Parque Lúdico Desportivo e Infantil Padre Avelino, com apoio dos serviços municipais. Procedeu-se ainda à limpeza de caminhos, bermas, recolha de folhas e manutenção de sargetas, bem como a intervenções específicas na Rua das Cavadas, Travessa da Pena, Rua da Geira, Travessa dos Loureiros e Rua do Pombal. A manutenção do cemitério foi assegurada regularmente, incluindo a limpeza dos muros do cemitério e do edifício da Junta. Na área social e educativa, continuaram as atividades semanais dirigidas a idosos com mobilidade reduzida. Realizou-se uma reunião com encarregados de educação dos alunos que utilizam as instalações da Junta, onde foram discutidos horários, condições dos Centros Escolares e definido o apoio da Junta em 40% à primeira semana das férias da Páscoa. Foram ainda destacadas obras em preparação, nomeadamente a empreitada de passeio, estacionamento, águas pluviais e pavimentação na Travessa da Lameira, bem como pedidos de instalação de luz e ramal de água no Parque Lúdico Desportivo. Na área da

saúde, manteve-se a prestação mensal de cuidados e realizou-se um rastreio visual gratuito em parceria com a "Mais Óptica Amares". A Junta promoveu também diversas atividades culturais, recreativas e formativas, incluindo a Festa e o Mercado de Natal, workshops de danças de salão, informática sénior, máscaras sustentáveis e hortas suspensas, ações de sensibilização com a GNR/SEPNA, um concerto terapêutico, o Carnaval de Barreiros, iniciativas ambientais como a comemoração do Dia da Árvore e ações de solidariedade, como a entrega de bens essenciais à comunidade de Leiria. Para terminar, o Presidente da Junta informou a Assembleia de Freguesia de que se reuniu com o Presidente da Câmara para discutir vários assuntos, sendo um de particular interesse: a situação da Avenida Nova de Queirões. O Presidente prometeu que até à Páscoa a obra estaria executada, mas não foi feito nada até aquele momento – algo que desagradou o Presidente da Junta. Numa outra reunião, desta vez com a Sr.ª Vereadora Cidália Abreu, a Junta de Freguesia foi informada da comparticipação do Município em 50% para a realização da Festa Green Sunset 2026. ----------

Aberta a fase de discussão e análise, Sónia Ribeiro questionou o ponto de situação da Travessa da Pena. O Presidente informou que as caixas não davam resposta ao escoamento de água nas tempestades de inverno, havendo inundação numa das casas da localidade. Assim, foi realizada intervenção para abrir mais uma caixa e resolver a situação. O Presidente ainda disse que a obra na Travessa da Pena está em negociações e está em preparação. Outra obra que está prestes a avançar é a Travessa da Lameira, que já se encontra em fase de adjudicação. A empresa vencedora foi a única que apresentou proposta no valor de 10 280,00€ + IVA. ----------

Relativamente aos serviços de limpeza na Freguesia, o serviço foi adjudicado ao Sr. Joaquim de Adaúfe. ----------

Relativamente às Férias da Páscoa e respetivo financiamento em 40%, Ricardo Sousa questionou o motivo pelo qual houve necessidade de financiar esta atividade, sendo que a ATAHCA era a principal responsável pela dinamização das atividades e, de acordo com o estabelecimento do protocolo, as atividades realizadas pela própria são gratuitas. Sameiro Gonçalves informou que houve custos associados a esta atividade, que teve um custo de 200€ para a Junta de Freguesia, o que equivale a 40% da despesa total. Este montante serviu para pagar seguros, alimentação, a presença da Sr.ª Delmira Soares e os materiais

para a atividade, sendo que as restantes despesas, equivalentes a 60%, foram pagas pelas famílias das crianças que participaram. ----------

No Parque Lúdico Desportivo, Sónia Ribeiro referiu que o ramal foi pedido em 2025, sustentando a sua afirmação com a referência deste assunto em atas anteriores. O executivo nega esse fato, referindo que no sistema informático da Câmara não consta o pedido, levando os membros da Assembleia a crer que não foi dado seguimento ao pedido pelos funcionários da Câmara Municipal. ----------

Ponto oito – Outros assuntos; ----------

A Assembleia de Freguesia começou por analisar o estado do muro de um dos terrenos adjacentes à Rua Fonte da Lameira. De acordo com a Junta de Freguesia, será necessário fazer uma intervenção para consolidar o muro que apresenta sinais de possível cedência no futuro caso nada seja feito. Questionado por Sónia Ribeiro sobre o que se pretende fazer, o Presidente da Junta referiu que a intervenção, da responsabilidade da Junta de Freguesia, passará pela construção de um muro de suporte de 1.20m, em betão. Em contrapartida, a proprietária cederá parte do terreno para alargar a estrada, que ficará com uma largura de 5 metros. ----------

No que diz respeito ao inventário da Junta de Freguesia, verificaram-se duas situações que mereceram a atenção dos presentes: a primeira teve que ver com a existência de uma carrinha que fora vendida mas que ainda consta no inventário. Apesar do anterior executivo ter tentado realizar a situação, o formulário enviado estava desatualizado, pelo que será necessário que o presente executivo proceda à correção do procedimento para remoção da carrinha do inventário da Junta de Freguesia. A segunda situação foi mencionada por Sónia Ribeiro, que verificou a existência de um contentor de 12 metros e uma cisterna no inventário do Relatório e Contas que não deveriam constar no documento à presente data. ----------

Foi ainda abordado o ponto de situação entre a Sra Maria dos Anjos, proprietária de uma habitação no terreno adjacente ao Parque Lúdico Desportivo. Sónia Ribeiro questionou se houve apoio jurídico da Câmara Municipal de Amares, tal como tinha sido proposto na assembleia anterior. O Presidente da Junta referiu que conversou com o advogado, Dr. João Esteves, que mencionou que a colocação da segunda rede não indica culpa, mas sim uma correção da situação. ----------

Outra das situações que mereceram análise é o Projeto de Requalificação da Escola Primária de Barreiros. O projeto foi submetido em Junho de 2022, através de um concurso para a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e tem sido renovado todos os anos. Basicamente, o projeto consiste na requalificação do espaço da Escola Primária de Barreiros, no valor de 100.000€, sendo financiado pelo estado central em 70%. Contudo, a Junta de Freguesia recebeu uma notificação de que esta candidatura não poderá continuar a ser renovada a partir de 30 de junho de 2026. O Presidente da Junta tentou fazer todas as diligências para chegar aos decisores do processo. Falou com a CCDR-N, que referiram que não podem fazer mais porque o processo de decisão compete ao governo. Após isso, de acordo com o próprio, conseguiu falar com o Sr. Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Silvério Regalado para expor e sensibilizá-lo para a situação. Até à data, o projeto encontrava-se em fase de decisão. Ricardo Sousa referiu que era da maior importância para Barreiros que esta verba fosse aprovada, uma vez que, na sua perspetiva, este projeto seria importante para trazer novas dinâmicas para a freguesia, recuperar um dos maiores patrimónios da nossa aldeia, e reduzir o sufoco financeiro que o município de Amares tem colocado a Junta de Freguesia no que diz respeito ao investimento nas infraestruturas de Barreiros. Por isso, apelou ao Presidente da Junta para fazer uso dos seus contactos privilegiados e das excelentes relações que tem com a Câmara Municipal e com o Governo, que foram visíveis na campanha das últimas eleições autárquicas, ambas lideradas pela cor partidária do executivo da freguesia, para conseguir a aprovação do projeto. César Silva acrescentou que os forcings já foram feitos e acredita que o processo está bem encaminhado para ser aprovado até ao dia 30 de junho de 2026. ----------

De seguida, abordou-se as intervenções nas estradas EM1250 e Avenida Nova de Queirões. Relativamente à Avenida Nova de Queirões, referir que a empresa reinicia os trabalhos a partir do dia 13 de abril. A estrada EM1250 também será intervencionada, sendo que, respondendo a uma pergunta de Sónia Ribeiro sobre a extensão da intervenção, o Presidente da Junta deu a indicação que a pavimentação será em toda a sua extensão. André Rodrigues aproveitou o momento para expressar o seu agrado quanto à intervenção na Avenida Nova de Queirões, dizendo que nem poderia ser de outra forma dado o desgaste da imagem da Câmara Municipal ao longo deste processo.

ATAS

Acrescentou, ainda, que espera que os km adjudicados para a pavimentação da EM1250 fiquem para renovar outras pavimentações em Barreiros, caso haja metros sobrantes e não sejam desviadas para outras freguesias. Para terminar, o presidente voltou a referir a intenção de requalificar o troço desde a casa da Sr.ª Fátima até ao Largo da Serradoura. -

No período após a ordem do dia, deu-se lugar ao período de intervenção do público. -------

Intervenção do Sr. Silvério Silva ----------

Antes de iniciar a abordagem aos assuntos que motivaram o seu pedido de intervenção, abriu um parêntesis para congratular a Junta de Freguesia pelas atividades que tem vindo a realizar, salientando que estas resultam, em grande medida, de um processo de continuidade relativamente a iniciativas que já vinham a ser desenvolvidas pelo executivo anterior. ----------

No que diz respeito à adulteração do edital da reunião, considerou lamentável o sucedido, referindo que a atual Presidente da Assembleia de Freguesia não merecia tal desrespeito. Elogiou, ainda, a postura assumida pela mesma ao longo de todo este processo, facto que afirmou não o surpreender, uma vez que a Sónia Ribeiro integrou os seus executivos e sempre pautou a sua atuação pelo sentido de responsabilidade, pela lealdade institucional e pelo cumprimento rigoroso das funções que lhe estavam confiadas, nunca extrapolando as competências próprias do cargo que exercia. ----------

Abordando, de seguida, os motivos que o levaram a solicitar a sua intervenção nesta Assembleia, começou por se referir à entrevista concedida pelo Presidente da Junta ao jornal "O Amarense", questionando-o sobre o trecho em que o mesmo afirma que, "... apesar de ter pertencido aos executivos anteriores, foi surpreendido com processos em atraso, nomeadamente o da Av. Nova de Queirões...". Relativamente ao processo de conclusão da pavimentação da Av. Nova de Queirões, o Sr. Silvério referiu que, dos três candidatos à presidência da Junta de Freguesia, apenas compreenderia que tal declaração fosse proferida pelo Sr. Luís Almeida, eleito pelo PS, por se tratar de alguém que chegou recentemente à política e que esteve totalmente à margem deste processo. Prosseguiu, afirmando que a declaração do atual Presidente da Junta é contraditória, uma vez que, como o próprio referiu, integrou o executivo anterior, exerceu funções de Secretário da Junta e assinou atas que documentam a evolução desse mesmo processo. A este propósito, o Sr. Silvério convidou o Sr. Presidente da Junta a consultar a ata da

reunião do executivo da Junta de Freguesia, relativa ao mês de setembro de 2025, que o próprio assinou e onde se encontram registados os últimos desenvolvimentos relativos a este processo que diz desconhecer. ----------

Continuando a sua intervenção, o Sr. Silvério questionou o Sr. Presidente da Junta sobre se concordava com a afirmação proferida por um morador de Barreiros nas redes sociais, na qual era imputada ao anterior executivo falta de transparência. Referiu que tal afirmação surgiu na sequência de uma troca de comentários relacionada com uma publicação na página de Facebook do jornal "O Amarense", a propósito da iniciativa da Junta de Freguesia de apoiar as vítimas do furacão Kristin, em Leiria. Perante a resposta do Sr. Presidente da Junta, que afirmou: "claro que não concordo", o Sr. Silvério lamentou que a junta de freguesia não tenha reagido a esse comentário, tal como havia feito relativamente a outro publicado na mesma sequência. Prosseguiu, referindo que transparência não é ocultar, mas sim partilhar com ´todos os elementos do executivo e Assembleia de freguesia, todo o trabalho que se está a desenvolver, é olhar para uma proposta de orçamento e encontrar, no respetivo descritivo, a identificação clara das obras previstas e das atividades a realizar. Transparência é também analisar o Relatório de Contas e verificar no seu descritivo introdutório, de forma clara, quais as obras e atividades concretizadas, bem como os motivos pelos quais determinadas ações previstas em orçamento não foram executadas. Concluiu afirmando que transparência é, ainda, entregar no final do ano, em casa dos conterrâneos, um boletim informativo onde esteja plasmada toda a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia ao longo desse ano. -----

Sobre alguns dos assuntos abordados durante o plenário, o Sr. Silvério manifestou preocupação com a redução, em sede da 1.ª revisão ao orçamento de 2026, do valor previsto para a Rua de Passos, relativo à extensão da rede de saneamento, nomeadamente no troço entre a ligação à Rua do Sameiro e a carpintaria Lima Móveis. Referiu que esta decisão evidencia que o atual executivo não tem como objetivo levar a cabo esta obra, recordando que a mesma estava prevista para 2025 e que apenas não foi executada por falta de empreiteiros disponíveis. O Sr. Silvério recordou ao atual executivo que, durante a campanha eleitoral, assumiu o compromisso de honrar os projetos e compromissos deixados pelo executivo anterior. Acrescentou que existia um compromisso com os moradores daquela rua, existia projeto, havia uma estimativa de custo da

intervenção e, sobretudo, existia verba disponível para a sua execução. Referiu, ainda, que, em 2013, recebeu a Junta de Freguesia com saldo nulo e muitos compromissos por executar, mas nem a falta de dinheiro serviu de motivo para deixar de honrar os compromissos assumidos pelo Presidente da Junta a quem sucedeu. ----------

Referiu também concordar com a Presidente da Assembleia quando esta questionou o executivo sobre a falta de rigor na apresentação de alguns mapas, referindo-se, em concreto, às rubricas relativas à Travessa da Pena e à Rua de São José. Relativamente à Travessa da Pena, afirmou que, no ano de 2025, não havia investimento previsto, nem foi realizado qualquer investimento naquela rua, pelo que não se compreende que os mapas indiquem um investimento de cerca de 18.500,00 €. Quanto à Rua de São José, referiu que surge inscrito um valor superior a 72.000,00 €, quando, na melhor das hipóteses, apenas se poderia admitir uma verba de 55.000,00 €. Na sua opinião, trata-se de erros relevantes, que deveriam ser corrigidos em abono da verdade, do rigor e da transparência. ----------

Prosseguindo a sua intervenção, o Sr. Silvério recordou que a Câmara Municipal se havia comprometido a colocar dois resguardos sobre o ribeiro, na Av. Nova de Queirões. ---------

Relativamente ao ramal de abastecimento de água para o Parque Lúdico-Desportivo, manifestou estranheza pelo facto de o atual executivo ter solicitado algo que já havia sido pedido em 24 de junho de 2025. Referiu que o documento original desse pedido se encontra arquivado na Junta de Freguesia, tendo-se comprometido a entregar cópia do mesmo, o que veio a acontecer no final da sessão, com a entrega do referido documento à atual Secretária da Junta de Freguesia. ----------

Sobre o muro na Rua Fonte da Lameira, esclareceu que, no seu entender, o estado atual do muro não resulta das obras de saneamento, afirmando que o problema já existia anteriormente, sendo as mesmas deficiências do muro visíveis se acedermos a imagens do "Google Maps" de 2010. Referiu que este assunto já havia sido falado anteriormente consigo, mas em momento algum a proprietária referiu que o estado do muro se devesse a obras realizadas na via pública. Defendeu que, na sua opinião, a responsabilidade da Junta se limita ao muro de suporte, devendo apenas assumir despesas adicionais caso exista benefício público que justifique o investimento. ----------

ATAS

Sobre a compensação à D. Maria dos Anjos, considera que esta não deve ser confundida com a proximidade do campo à casa, mas como forma de contribuir para ajudar a assegurar privacidade e, no seu entender, é assim que deve ser tratada esta compensação. ----------

Instado o Presidente da Junta a responder sobre os comentários de falta de transparência do executivo anterior, o presidente discorda destes comentários afirmando que sempre houve transparência do executivo anterior. Por último, sobre os comentários de surpresa sobre o estado atual da Avenida Nova de Queirões, o Presidente acredita que o contexto das suas palavras talvez não tivesse sido o melhor interpretado pelo jornalista, ilibando o Presidente da Junta anterior de quaisquer culpas sobre a obra, uma vez que a obra estava parada por aguardar o visto do Tribunal de Contas. ----------

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião pelas 23h45, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei. --

A Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____